

O USO DE TDIC COMO RECURSO PEDAGÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS COM ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cleberon Rian Rosal Sousa¹, Charles França Sousa¹, Ennio Willian Silva²

¹Graduando Licenciatura em Computação- IFTO. e-mail: <rianrosal08@gmail.com>

¹Graduando Licenciatura em Computação- IFTO. e-mail: <charlesdefranzadesousa@gmail.com>

²Professor EBTT - IFTO - Campus Araguatins. e-mail: <ennio.silva@ifto.edu.br>

Resumo: Mediante o advento da internet e o avanço das tecnologias digitais da informação e comunicação, o professor tem procurado inovar tanto em suas práticas interdisciplinares quanto em sua maneira de lidar com a tecnologia. Dessa forma, o presente artigo objetiva apresentar um relato de experiências do uso de TDIC nas disciplinas de Português e Física no estágio supervisionado realizado com alunos do 9º ano do ensino fundamental no município de Araguatins - Tocantins. Para isso, foi realizada uma pesquisa-ação, na qual os alunos tiveram contato direto com as tecnologias visando o aprimoramento de seus conhecimentos. Em síntese, foi possível perceber a relevância da prática docente mediante o uso das tecnologias nas aulas e consequentemente o aprimoramento e desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem, Ensino, Ensino Fundamental, Professor, TDICs.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a tecnologia tem sido usada a favor de uma educação melhor, tendo seu potencial comprovado a partir de diversas pesquisas no contexto escolar. Sob esta perspectiva, as escolas não podem se prender em metodologias tradicionais como o quadro, giz e livros, e devem criar novas possibilidades de ensino para os alunos. Sendo assim, o professor deve estar preparado para adotar novos recursos tecnológicos a sua prática docente.

Conforme Serafim e Sousa (2011) é essencial que o professor se aproprie da gama de saberes advindos das tecnologias digitais da informação e da comunicação, objetivando seu uso em sua prática pedagógica.

Nesse sentido, é de suma importância que o professor adquira novas metodologias de ensino mediante os recursos tecnológicos, cabendo o professor abrir novas fronteiras, criar novas possibilidades de ensino, fazer uma renovação constante em sua forma de repassar o conhecimento.

As teorias e práticas associadas à informática na educação vêm repercutindo em nível mundial, justamente porque as ferramentas e mídias digitais oferecem à didática, objetos, espaços e instrumentos capazes de renovar as situações de interação, expressão, criação, comunicação, informação, e colaboração, tornando-a muito diferente daquela tradicionalmente fundamentada na escrita e nos meios impressos. (SERAFIM; SOUSA, 2011 p.21).

Através disso, deve-se ampliar o processo de ensino, trazendo inovações tecnológicas para a escola, quebrando o paradigma de uma educação tradicional, por isso as escolas de ensino básico devem obter essas inovações. Nesta perspectiva, o uso do Datashow, por exemplo, amplia as possibilidades de trabalho do professor em sala de aula. Entretanto, uma boa utilização requer

mudança de postura para que esse instrumento não seja apenas um repasse da informação (ADILSON, 2013, apud ANTONIO, 2011).

Através da utilização do datashow, o professor poderá criar inúmeras possibilidades de ministrar suas aulas, facilitando o seu planejamento bem como possuir o domínio em relação ao conteúdo abordado.

O presente artigo tem como objetivo apresentar um relato de experiências no uso do Datashow como uma TDIC - (Tecnologias Digitais da informação e comunicação) nas disciplinas de Língua Portuguesa e Física, para alunos do 9º ano do ensino fundamental em uma escola da rede estadual no município de Araguatins – Tocantins. Vale ressaltar que todas atividades ocorreram no estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Computação no período de 25 de setembro de 2017 à 06 de março de 2018.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Datashow para uso pedagógico

Atualmente a tecnologia está presente nas diversas áreas da sociedade. Nesse contexto escolar, é notório o seu uso na utilização de sistemas para administração escolar, bem como nos recursos multimídia como por exemplo: Notebooks, computadores ligados a internet, caixa de som, celulares, TV multimídia, lousa digital, datashow entre outros.

O uso do datashow dentro da sala de aula se tornou mais frequente, devido à sua contribuição nos processos de ensino e aprendizagem. Ensinar através de recursos audiovisuais, facilitou em muito o planejamento das aulas, tal como a dinâmica a transmissão dos conteúdos, tornando as aulas mais flexíveis. Nesse contexto, Antônio (2011) afirma que este equipamento pode tornar as aulas bem mais interessantes, desde que o professor tenha um planejamento adequado e esteja disponível a descobrir novas formas de usá-lo.

O Datashow é um recurso facilitador e mediador de aprendizagem. Constitui uma técnica multimidiática e hipermidiática que integra imagem, luz, som, texto, movimento, pesquisa, busca, links já organizados neles próprios ou com possibilidade de torná-los presentes através de acesso à Internet. Com ele, o aluno aprende através de todos os sentidos e com inúmeros incentivos para a reflexão e a compreensão do assunto abordado durante as aulas (MASSETTO 2010 apud OLIVEIRA, 2013 p.3).

Nesta perspectiva, o uso do datashow amplia as possibilidades de trabalho na sala de aula. Em contrapartida, sua utilização requer mudança de postura para que esse instrumento não seja apenas um repasse da informação (ANTONIO, 2011). Os educadores devem usufruir dos recursos de multimídia, como o Datashow, extraindo o máximo dessa ferramenta audiovisual, para repassar sua aula de

maneira dinâmica e interdisciplinar, sob esta ideia as TDICs estão a nossa disposição para facilitar os processos de ensino e aprendizagem, tornado um forte aliado do professor.

Sabe-se também que o datashow, disponibiliza diversas funções de multimídia como: hiperlinks para conectar-se a um link da internet, ilustrar imagens, textos, hipertextos, áudio e vídeo, através dessas funções disponíveis no Datashow o professor pode fazer a exposição e explanação de sua aula, de modo versátil, através de sua sutileza em sua explicação dinâmica.

2.2 Datashow e suas Funcionalidades

Tudo aquilo que podemos visualizar em uma tela de um computador pode ser também projetado por um Datashow. E isso nos permite uma flexibilidade de uso (ANTONIO, 2011). Em outras palavras, com esta ferramenta o professor pode elaborar sua aula através de slides, organizando o conteúdo em tópicos, imagens, vídeos, links, enriquecendo os conteúdos abordados no livro didático, permitindo ainda ao professor mostrar exemplos, conceitos, esquemas, dados entre outras; agilizando o tempo de aula, e dinamizando sua exposição oral. Além disso o docente pode buscar a forma mais adequada de integrar as TDICs e os muitos procedimentos metodológicos. Pois é importante que amplie que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/grupal e as de comunicação audiovisual/telemáticas (MORAN, 2000). Nesse aspecto, relacionado à habilidade de interpretação dos conteúdos expositivos no slide (MORAN, 2000, p. 29) diz:

A aquisição da informação, dos dados, dependerá cada vez menos do professor. As tecnologias podem trazer, hoje, dados, imagens, resumos de forma rápida e atraente. O papel do professor – o papel principal – é ajudar o aluno a interpretar esses dados, a relacioná-los, a contextualizá-los.

Assim, o professor deve dominar o que está sendo transmitido na aula, desenvolvendo suas explicações claras e sucintas. Deve estar disposto a esclarecer quaisquer dúvidas por parte dos alunos. Seus slides não devem incluir textos longos para não se prender em leituras, o que torna as aulas mais cansativas. Os conteúdos didáticos devem ser organizados em tópicos, palavras chaves, frases curtas e claras, imagens, esquemas entre outros elementos ilustrativos, servindo apenas de orientação para o professor ministrar sua.

Em outras palavras, o uso do Datashow requer planejamento, metodologias didáticas, organização do conteúdo, objetivos em aula, entre outros requisitos. Apesar de sua importância para a educação, o professor deve saber lidar com essa ferramenta para ser usada ao seu favor. Visto que ela amplia as noções de conhecimento, quebrando os paradigmas das aulas tradicionais desvinculando o uso frequente de livros, facilitando e dinamizando a exposição de sua aula e tornando-lhe mais agradável.

2.3 Datashow e Lousa Digital

Com a expansão da tecnologia na sociedade e sua difusão nos ambientes educacionais, podemos destacar a lousa digital, que mais especificamente é uma variação do datashow convencional. Suas funcionalidades incluem ferramentas de multimídia como: sons, vídeos, projeção de imagens, além de poder usar como um quadro normal, podendo fazer riscos e esquemas.

As lousas digitais, mais comumente encontradas nas escolas, são ligadas a um computador (por cabo ou via wireless) e a um projetor multimídia (o “data show”). Na verdade a lousa digital pode ser entendida como esse conjunto de três componentes: a lousa propriamente dita, um computador e um projetor multimídia (ANTONIO 2012, apud OLIVEIRA p.6, 2013).

O benefício da lousa digital em relação às outras tecnologias, é que ela incorpora vários recursos multimídias, o que aproxima a linguagem audiovisual dos processos desenvolvidos em sala de aula, sobretudo na interatividade ocorrida por meio das práticas pedagógicas e dos processos comunicativos que professores e alunos estabelecem usando essa ferramenta (NAKASHIMA, BARROS; AMARAL, 2009).

A lousa digital disponibiliza vários recursos interligados ao mesmo tempo. Seus acessórios funcionam em conjunto, dando possibilidade ao professor utilizá-los de várias formas como: acessar internet, ilustrar imagens, usar como quadro riscando com pincel próprio em tempo real para desenhar esquemas, transmitir vídeos e som. A lousa digital ainda proporciona ao professor a possibilidade de escrever, apagar e gravar os conteúdos da aula.

3 METODOLOGIA/MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa quanto aos procedimentos metodológicos se classifica em uma Pesquisa-Ação, de perfil qualitativo intencionada na obtenção de dados através da experiência adquirida na intervenção vivenciada no estágio supervisionado. Nesse tipo de investigação, os pesquisadores participam do cotidiano dos seus objetos de estudo, como atores inseridos na mesma realidade, a fim de compreender e experimentar os mesmos problemas enfrentados pelos objetos de estudo (VIEIRA, p.92. 2010).

A pesquisa foi efetuada no semestre de 2017.2 durante o período de estágio supervisionado, com um público de 23 alunos do 9º ano do ensino fundamental em uma escola de rede estadual, na cidade de Araguatins - Tocantins.

O planejamento foi feito mediante a observação da turma, sendo esta realizada em duas semanas visando analisar o desenvolvimento dos alunos. A partir desta observação foi elaborado um projeto de intervenção com uso das TDICs, com finalidade de melhorar o processo ensino-aprendizagem. O uso das TDICs se deu em um período de três semanas na fase de regência do estágio,

sendo realizada nas disciplinas de Língua Portuguesa e Física. Devemos destacar que o uso das TDICs foi de suma importância na pesquisa, que mediante a observação em seu uso, notou-se que os alunos eram instigados no decorrer das atividades, prestando mais atenção nas aulas e fazendo perguntas relacionado ao conteúdo.

As atividades na fase de regência foram realizadas no laboratório de informática, sendo ministrada de forma expositivas, dialogada e visual com o uso do Datashow para facilitar o conteúdo repassado.

O projetor de slides foi, e ainda é, uma tecnologia capaz de levar imagens de qualidade que enriquecem muito os conteúdos abordados nos livros didáticos e permitem ao professor ilustrar conceitos, apresentar esquemas, pranchas, mapas etc., de uma forma bem mais prática e agradável do que fazendo uso apenas da lousa e do giz (ANTONIO, 2010).

As atividades foram realizadas de formas diversificadas a fim de envolver todos os alunos. Para tal foram utilizados slides, ferramentas de animação áudio visual, transição de slide, vídeos. Todos estes por meio do datashow.

Mais especificamente, nas aulas de português, foram trabalhados conteúdos pedagógicos como “A língua portuguesa na era da informação”, com os quais buscou-se contextualizar a disciplina de português com a informática na medida do possível. Um exemplo disso foi a produção textual focada no tema: “A informática nos dias atuais”.

Por outro lado, na disciplina de Física, foi utilizado o datashow e computadores do laboratório, para facilitar na resolução de cálculos de física, bem como slides ilustrativos com animação, uma vez que o conteúdo ministrado era relacionado com escalas termométricas, temperatura e calor, conversão de escalas termométricas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período de regência foi possível perceber situações em que o planejamento não se adaptava com a aula, em razão de contratempos externos que atrapalharam o desenvolvimento do estágio, tais como: eventos escolares de última hora, eventos culturais em datas comemorativas e substituição de professores faltosos.

4.1 Aulas no Laboratório de Informática

As aulas foram realizadas em laboratório de informática composto por 20 computadores, o qual possuía datashow fixo, consistindo em um bom ambiente para se ministrar as aulas. Usou-se o Datashow, visto que a escolha desse recurso tecnológico veio através da proposta de observação, pois era necessário adotar uma metodologia que prendesse atenção dos alunos, e conseqüentemente esti-

mula-los a ter mais atenção na aula.

A partir disso, as aulas foram planejadas de forma que os alunos participassem mais das aulas, questionando, analisando, concedendo-lhe a oportunidade da contextualização dos conteúdos das disciplinas de Língua Portuguesa e Física com as ferramentas tecnológicas. Associar um recurso midiático proporcionou mais interatividade por parte dos alunos.

Nesse processo, com o uso Datashow foi possível perceber que a turma se interessava e participava mais nas aulas, porque era algo que prendia atenção do aluno. O uso do recurso auxiliou bastante nas aulas, facilitando o processo de ensino e aprendizagem, uma vez os alunos visualizavam o conteúdo de forma mais interativa e clara. Vale ressaltar que a interdisciplinaridade foi trabalhada através interpretação de textos sobre tecnologia, pesquisas sobre as inovações tecnológicas e seus benefícios, informática no mundo atual, bem como produção de texto sobre os avanços tecnológicos na sociedade.

No desenvolvimento das aulas no laboratório, os alunos começaram a gostar das aulas diferenciadas, pois alguns alunos que tinha um rendimento baixo na sala de aula passaram a se desenvolver mais com auxílio das tecnologias. Foram trabalhadas várias atividades para serem pesquisadas na internet, pois as aulas que eram desenvolvidas no laboratório, obtiveram bastante rendimento com o ambiente climatizado algo que influenciava bastante no aprendizado.

Nesse processo, com a utilização das TDICs disponíveis no laboratório como Datashow e computadores, foi possível constatar o aperfeiçoamento de aprendizagem dos alunos conforme aplicação das aulas expositivas, observou-se também a motivação e atenção dos alunos nas aulas ministradas, em que se expressaram e questionaram mais sobre o conteúdo. Resultado bastante satisfatório na pesquisa, onde foi obtido uma experiência positiva baseado na metodologia usada durante o período de regência.

De modo geral, essa ferramenta proporciona ao professor uma sistematização de sua apresentação de forma mais intuitiva e atrativa. Esse recurso midiático foi de suma importância no decorrer do estágio, auxiliando nas aulas bem como facilitando na organização dos conteúdos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção realizada com os alunos foi de ampla significância e eficiência no aprendizado, visto que através dos resultados alcançados, percebe-se que houve avanço no desenvolvimento e interesse dos alunos quanto as aulas expositivas realizadas no laboratório de informática. Com o apoio da tecnologia foi possível promover a interatividade dos alunos bem como trabalhar a interdisciplinaridade com uso do Datashow.

A metodologia abordada para alcançar os resultados foi de ampla significância, auxiliou muito no repasse dos conteúdos e desenvolvimento do ensino-aprendizagem

Desse modo, a tecnologia frente as novas perspectivas de ensino, destaca-se com relevância no quadro educacional, pois com a utilização de metodologias interdisciplinares o professor deve inovar sua forma de lecionar mediante ao uso das TDIC nas práticas pedagógicas para fazer o melhor uso da informática no âmbito escolar. Trabalhando os conteúdos de forma interdisciplinar, objetivando proporcionar aos alunos o contato com a tecnologia, com finalidade de melhorar o ensino-aprendizado.

REFERÊNCIAS

ANTONIO, José Carlos. Uso pedagógico do Datashow, **Professor Digital**, SBO, 06 abril 2011. Disponível em: <https://professordigital.wordpress.com/2011/04/06/uso-pedagogico-do-datashow/>. Acesso em: 17 jan. 2018.

CINTRA, José Carlos A. **Didática e oratória com Datashow**. São Carlos, Ed. Compacta, 2008, p. 30-37.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. . – 17ª edição - Campinas – SP: Papyrus, 2000.

MORAN, José Manuel Costas. **Mudar a forma de Ensinar e Aprender com tecnologia**. Interações (Universidade São Marcos). São Paulo V.V. nº 9, p. 57-72. 2000.

MASETTO, Marcos T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: Moran, José Manuel (org.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

NAKASHIMA, Rosária Helena Ruiz; BARROS, Daniela Melaré Vieira; AMARAL, Sergio Ferreira do. **O uso pedagógico da lousa digital associado à teoria dos estilos de aprendizagem**. Revista Estilos de aprendizagem, nº4, Vol. 4, out. 2009. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:cR0l7m30PrMJ:paginapessoal.utfpr.edu.br/kalinke/grupos-de-pesquisa/textos-201/grupos-de-pesquisa/pdf/uso%2520pedagogico%2520da%2520LD.pdf+%&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br />> Acesso em: 18 jan. 2018.

OLIVEIRA, Adilson Maria; **USO PEDAGÓGICO DO DATA SHOW NO ENSINO DE CIÊNCIAS** - Cadernos do PDE - 2013 – Paraná.

SERAFIM, Maria Lúcia; SOUSA, Robson Pequeno. **Multimídia na educação: o vídeo digital integrado ao contexto escolar**. Campinas Grande - PB, 2011.

VIEIRA, José Guilherme Silva - **Metodologia de pesquisa científica na prática**/Curitiba: Editora Fael, 2010.